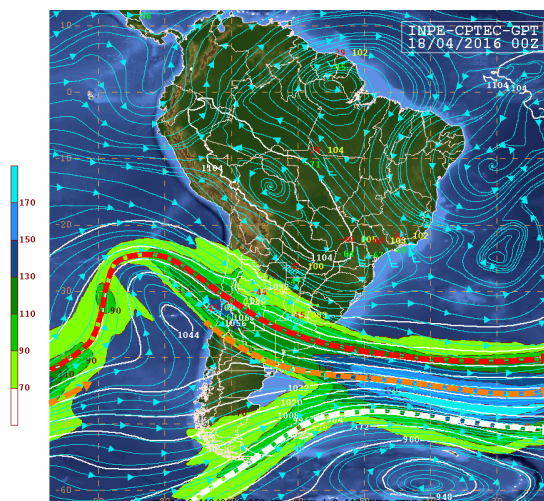


Análise Sinótica

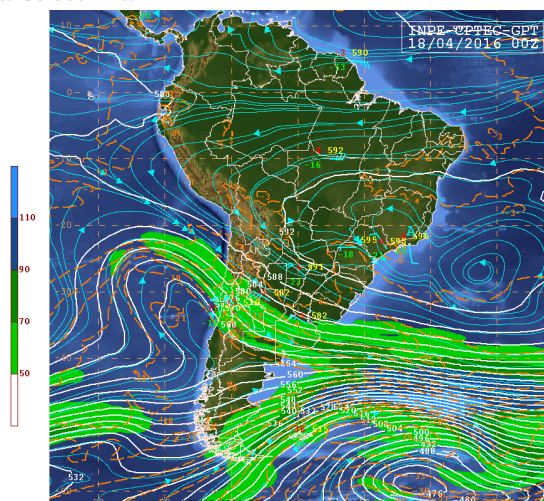
18 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



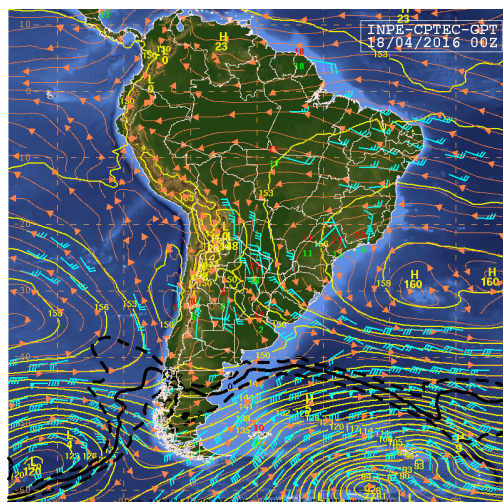
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 18/04, observa-se através das linhas de corrente uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o sudoeste do MS. Observam-se escoamentos ciclônicos centro sobre o norte do PA, e outro centrado também entre leste do MT, sudoeste de TO e centro de GO. A interação destes sistemas favorece a difluência no escoamento sobre o parte do PA e AM. Esta difluência favorece a convergência em superfície, formação de nebulosidade e consequente precipitação sobre estas áreas. Um leve cavado invertido favorece a difluência e contribui para instabilidade próximo a costa do RN. O Jato Subtropical (JST) atua entre o oceano Pacífico e o oceano Atlântico, passando sobre o centro do Chile e centro-leste da Argentina. O ramo norte do Jato Polar atua acoplado ao JST sobre o continente. O ramo sul do Jato Polar atua em latitudes ao sul de 45°S.

Análise 500 hPa



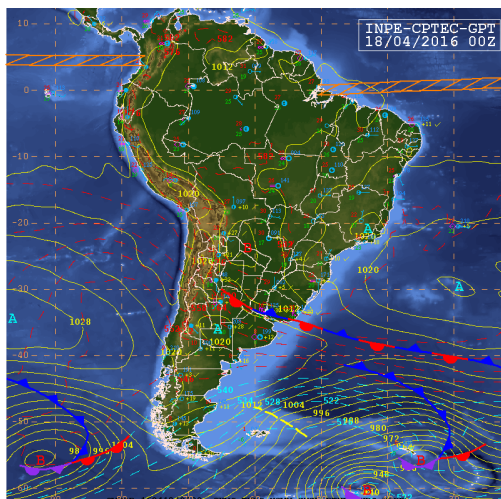
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 18/04, observa-se através das linhas de corrente uma circulação do quadrante leste sobre parte das Regiões Norte e Nordeste. Uma ampla área de circulação anticiclônica é observada com centro entre o oceano Atlântico adjacente ao norte do RJ e, alongando sua área em parte das Regiões Norte, Sudeste e Sul. Esta área de circulação anticiclônica não favorece a formação de nebulosidade significativa sobre parte dos estados MT, MS, GO, MG, ES, RJ, SP, norte do PR, centro-oeste da BA. Sobre o oceano Pacífico adjacente ao Chile e Patagônia Argentina, observam-se dois cavados. À dianteira de ambos cavados mencionados anteriormente favorecem a advecção de vorticidade ciclônica, e intensificação dos ventos (70kt) principalmente sobre o centro-leste da Argentina.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 18/04, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre parte dessas áreas. Observa-se um escoamento de sul, em virtude de uma circulação anticiclônica centrada sobre o oceano Atlântico, intensificando os Jatos de Baios Níveis que transportam umidade das regiões mais ao norte do país, passando sobre a Bolívia, Paraguai, nordeste da Argentina, RS e Uruguai. No sul do continente, em latitudes superiores a 40°S, observa-se uma área com intenso gradiente de geopotencial e ventos fortes. A isoterma de 0°C atua entre o sul do Chile, noroeste, oeste, sul e leste da província argentina de Santa Cruz, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 18/04, nota-se uma frente estacionária entre o sul da Província de Córdoba na Argentina, passando pelo sul do Uruguai e prolongando-se como frente fria pelo Atlântico até a baixa pressão em oclusão com valor de 940 hPa, centrada em torno de 60°S/44°W. Observa-se um sistema frontal sobre o Atlântico com baixa pressão relativa de valor de 960 hPa, posicionada em torno de 55°S/35°W. Sobre o Oceano Pacífico se observa outro sistema frontal, centrado em torno de 55°S/93°W. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa, com centro em torno de 30°S/20°W. Uma crista associada a ASAS, atua sobre a faixa leste do Brasil, entre a Bahia e parte da Região Sul do país. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa, centrado em torno de 35°S/100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04°N a 06°N, no Pacífico e entre 01°N e 04°N no Atlântico.

Satélite

18 April 2016 - 00Z

